

INTRODUÇÃO

O projeto tem como objetivo analisar sobre como o acúmulo de lixo pelas praias de Santos afeta os seres humanos de uma forma direta e indireta e trazer à tona que a sociedade precisa debater sobre e realização uma proposta de ações voltadas à diminuição de lixo e à implementação de melhores práticas no cuidado com o lixo pelos ambulantes, comerciantes locais e, conseqüentemente, à população. Sempre pensando no desenvolvimento sustentável, assim como previsto na Agenda 2030 das Nações Unidas do Brasil (2022)

PROBLEMATIZAÇÃO

A Lei complementar nº 763, de 16 de abril de 2012, edita a Lei nº 3.531 de 16 de abril de 1968, código de posturas da Prefeitura de Santos, e impõe:

> a proibição do descarte do lixo e de quaisquer resíduos ou detritos que possam prejudicar a limpeza das praias e das avenidas.

> e obriga o ensacamento e descarte do lixo resultante do comércio ambulante na faixa da areia das praias do município.

Além disso, existe uma intensa prestação de serviços realizada diariamente pela Prefeitura Municipal para recolher o lixo descartado pela população, com alto custo. Por exemplo, no feriado de 7 de setembro de 2020 foram mais de 400 toneladas de lixo recolhidas (G1 SANTOS, 2020).

Porém, a pesquisa identificou que faltam políticas públicas para incentivar a redução do lixo na praia por parte dos ambulantes, comerciantes e da população, assim como também faltam ações de incentivo para coleta seletiva.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica para compreender o objeto da pesquisa. Observação na praia em relação ao lixo, cestos de lixo, comportamento das pessoas e a reciclagem, com registro fotográfico dos resíduos de lixo deixados nas areias da praia. Mapeamento dos tipos de comerciantes, descrevendo suas características e contabilizando por tipo e local de atuação.

Pesquisa quantitativa, com a ferramenta do Google Forms, para compreender a percepção das pessoas com relação ao lixo na praia. E pesquisa qualitativa com entrevista dos trabalhadores dos quiosques para saber como o lixo é produzido e descartado em seu local de trabalho e quais seriam os incentivos para uma praia mais limpa. E, por último, um programa discutido em reuniões para sua implementação através de um Projeto Piloto junto com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a Ordem dos Advogados do Brasil e outras instituições.

RESULTADOS

Pesquisa Quantitativa: 54 respostas

Figura 01 – Resumo com análise das respostas



Fonte: autoria própria, 2022

Pesquisa Qualitativa - Entrevista com funcionário de quiosque em Santos, para saber como ele presencia e lida com os cenários de descarte de lixo.

-Vocês acham que seria legal uma ação da prefeitura em relação aos quiosques para ajudar a coleta e descarte do lixo limpo?

“Sim, acho necessário, para ser sincero, pois acho que daria um certo ânimo para os quiosques começarem a fazer o descarte correto do lixo, porque não são todos que fazem”, disse o entrevistado.

PROGRAMA PRAIA LIMPA

Com a intenção de incentivar os consumidores a se sentissem seguros ao comprar dos ambulantes e comerciais locais que cumpram os melhores protocolos de cuidado com o lixo, incluindo, inclusive, a redução da geração de lixos, para a preservação do meio ambiente, do turismo, da pesca e da economia local, posicionando o município de Santos no Brasil como um destino limpo, protegido e responsável.

O ambulante responsável ganha um adesivado com o selo da Figura 01.

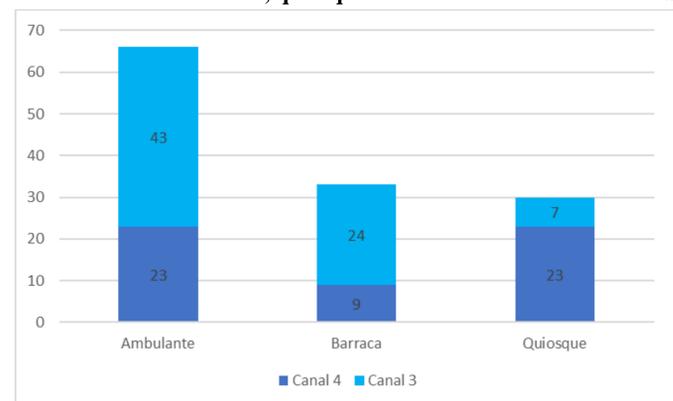
Figura 01 – Selo do Programa



Fonte: Autoria própria, 2022.

O Programa Piloto envolve os ambulantes fixos do canal 03 e 04 (total: 129). O mapeamento foi feito dia 11/12/22, vide Gráfico 01 abaixo.

Gráfico 01 – Ambulantes fixos, quiosques e barracas no canal 3 e 4 de Santos



Fonte: Autoria própria, 2022.

O programa prevê que o ambulante: (1) Participe de um treinamento específico sobre a legislação ambiental; (2) Faça o descarte correto do óleo, plástico, papel, resíduos gerados durante sua carga horária de trabalho; (3) Reduza a produção e a distribuição de lixo aos seus clientes, exemplo: trocando o plástico de uso único etc. (4) Conscientize sobre como deve-se evitar o descarte incorreto do lixo. E, com isso, o ambulante ganhará divulgação e se tornará uma referência na cidade, além da facilidade para emissão e renovação do seu alvará.

Fotografia 01 – Praia de Santos



Fonte: Autoria própria, 2022.

REFERÊNCIAS

CETESP. Mapa de Qualidade das Praias, Praias de Santos, 30/11/2020 - 08/12/2020. Disponível em: <<https://qualipraia.cetesb.sp.gov.br/qualidade-da-praia/santos.phtml>>. Acesso em: 18 nov 2020.

G1, Globo. Mais de 400 t de lixo são recolhidas das praias da Baixada Santista em feriado prolongado. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2020/09/09/mais-de-400-t-de-lixo-sao-recolhidas-das-praias-da-baixada-santista-em-feriado-prolongado.ghtml>. Acesso em: maio 2022.

MADUREIRA, E.A.L. et al. Análise da composição, distribuição e origem do lixo nas praias oceânicas de Dois Rios e Lopes Mendes na Ilha Grande (Angra dos Reis, RJ). In: SIMP. BRAS. DE GEOGRAFIA FÍSICA E APLICADA, 17. Anais: Os desafios da geografia física na fronteira do conhecimento. São Paulo: UNICAMP, 2017. v.1. p.3015-3020.

SANTOS, Prefeitura Municipal. Lei complementar nº 763, de 16 de abril de 2012, Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/santos/lei-complementar/2012/76/763/lei-complementar-n-763-2012-insere-dispositivo-na-lei-n-3531-de-16-de-abril-de-1968-codigo-de-posturas-do-municipio-para-disciplinar-o-ensacamento-e-descarte-do-lixo-resultante-do-comercio-ambulante-na-faixa-da-areia-das-praias-do-municipio-e-da-outras-providencias>. Acesso em ago 2022.